

tendência decrescente contínua indica progresso na adesão ao protocolo. Embora os resultados comprovem a eficácia do MSBOS, estudos futuros deverão avaliar seu impacto nos custos hospitalares e na disponibilidade para emergências.

Referências:

- Friedman BA, et al. The maximum surgical blood order schedule and surgical blood use in the United States. *Transfusion*. 1976;16(4):380-387. Disponível em: [10.1046/j.1537-2995.1976.16476247063.x](https://doi.org/10.1046/j.1537-2995.1976.16476247063.x). Acesso em: 08 nov. 2024.
- Hall TC, et al. Blood transfusion policies in elective general surgery: how to optimise cross-match-to- transfusion rates. *Transfusion Medicine and Hemotherapy*. 2013;40:27-31. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3635964/>. Acesso em: 16 out. 2024.
- Woodrum CL, et al. The effects of a data driven maximum surgical blood ordering schedule on preoperative blood ordering practices. *Hematology*. 2017;22(9):571-577. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/10.1080/10245332.2017.1318336?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed. Acesso em: 08 nov. 2024.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105857>

ID - 3072

IMPLANTAÇÃO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA GESTÃO DE ESTOQUE IDEAL DE HEMOCOMPONENTES: EXPERIÊNCIA DO HEMOCENTRO DE CAMPINAS

MAF Vizechi, KCS Zapponi, FB Pereira, ANCP Roscani, ALS Ormenese, JGG Lima, APS Souza, AJ Silva, MA Carvalho, SCO Gilli

Centro de Hematologia e Hemoterapia da Universidade Estadual de Campinas (Hemocentro UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Introdução: A escassez de hemocomponentes é um desafio recorrente na hemoterapia, exigindo estratégias de gestão eficientes para garantir segurança transfusional. A ausência de padronização na comunicação com agências transfusionais (ATs) e a gestão descentralizada dificultam o planejamento e a previsibilidade da demanda. Ferramentas digitais contribuem para superar limitações e otimizar o uso racional do sangue, alinhando-se aos princípios do Patient Blood Management (PBM). **Objetivos:** Descrever a implantação de uma nova plataforma digital para solicitação e gestão de estoque de hemocomponentes em um Hemocentro com atendimento regional através da implantação de requisição vinculada ao cálculo de estoque ideal e destino final por meio eletrônico com participação ativa das ATs atendidas com a finalidade de promover um atendimento racional e eficiente para manutenção de seus estoques. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo observacional sobre o desenvolvimento e implantação de uma aplicação digital integrada ao sistema corporativo do Hemocentro-UNICAMP. A ferramenta desenvolvida permite que as 68 ATs forneçam dados consolidados

de consumo de concentrados de hemácias (CHs) por sistemas ABO/Rh, seu perfil de atendimento com base em número e tipos de leitos, além da complexidade de seu atendimento. Os dados são inseridos pelos usuários com auxílio de tutoriais, vídeos autoexplicativos e ofícios enviados, além da realização de reuniões de alinhamento. O estoque ideal individualizado é calculado com base em modelo adaptado da AABB, considerando histórico de consumo e variáveis assistenciais. **Resultados e discussão:** Observou-se que a estratégia de comunicação para início da implantação foi assertiva, já que houve alta adesão das ATs ao preenchimento da plataforma. Gerenciar o estoque de hemocomponentes é um grande desafio: é necessário equalizar a demanda e oferta para uso em tempo hábil, e essa participação ativa das unidades foi capaz de promover autoavaliação da gestão dos estoques, compreensão e reflexão sobre o uso consciente, identificação de fragilidades no sistema e compartilhamento de responsabilidade entre todos os envolvidos. A implantação da requisição eletrônica baseada no estoque ideal promove maior eficiência operacional, contribuindo para a otimização do atendimento, minimização de desperdícios e a mitigação de riscos de desabastecimento decorrentes de falhas de gestão. Adicionalmente, essa ferramenta permite a adequação da quantidade de bolsas coletadas à demanda real, promovendo o equilíbrio entre oferta e necessidade, além de viabilizar aprimoramentos contínuos por meio de programas de educação permanente e fornecer maior rastreabilidade e fidedignidade, já que está atrelada também ao cadastro de destino final dos hemocomponentes. **Conclusão:** A implantação da plataforma digital viabiliza um modelo mais estruturado e participativo de gestão de estoques, com benefícios esperados em eficiência, agilidade, rastreabilidade, segurança transfusional e redução de perdas, alinhando-se ao PBM. Esta experiência pode servir como modelo para outras instituições que buscam racionalizar o uso de hemocomponentes com base em dados assistenciais e integração sistêmica, fortalecendo as práticas de gestão em hemoterapia e podendo subsidiar futuras iniciativas de inovação e aprimoramento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105858>

ID - 1855

INCIDÊNCIA DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES E HEMODERIVADOS APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO NO HCFMUSP

TCPM Pedro ^a, CHS Almeida ^a, T Facincani ^a, A Mendrone-Junior ^a, VG Rocha ^b, LMS Malbouisson ^c, C Almeida-Neto ^a

^a Fundação Pró-Sangue, São Paulo, SP, Brasil

^b Departamento de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

^c Departamento de Gastroenterologia e Transplante Hepático, Hospital das Clínicas da Faculdade de